

COMPORTAMENTO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NA REGIÃO DE BELÉM

Miguel S. Neto *
Emanuel A. S. Serrão *
Carlos A. Gonçalves *
Dorival M. Pimentel *

Durante três anos, estudou-se o comportamento de gramíneas forrageiras na Região de Belém, em delineamento de blocos ao acaso, com 4 repartições, em Latosol Amarelo textura média. Compararam-se a produção de matéria seca, composição química, tempo de estabelecimento e persistência das plantas sob sistemas de cortes mecânicos.

As espécies utilizadas foram: Braquiária (*Brachiaria decumbens* Stapf), Congo (*Brachiaria ruziziensis* Germain et Everard), Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis* (Lam.) Hitchc. et chase), Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria* sp. IRI-409), Colônião (*Panicum maximum* Jacq), Jaraguá (*Hyparrhenia rufa* (Nees) Stapf), Pangola A-24 (*Digitaria decumbens* Stent), Sempre Verde (*Panicum maximum* Jacq var. *Gongyloides* Doell), Gengibre (*Paspalum maritimum* Trin.) e Capim-de-Praia (*Panicum aquaticum* Poir).

Efetou-se uma adubação mineral básica, anualmente, e, após cada corte, adubações orgânicas simulando pastejo.

Os *stands* de Colônião e Canarana Erecta Lisa, estabeleceram-se mais rapidamente (69 dias), enquanto o Gengibre e o Quicuiu da Amazônia o fizeram mais tardiamente (126 e 152 dias, respectivamente). O Quicuiu da Amazônia foi o mais persistente, ao passo que o Capim-de-Praia e Jaraguá tiveram seus *stands* eliminados ainda no

(*) Pesquisadores do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Nordeste — IPEAN.

final do segundo ano, e a Canarana Erecta Lisa, mostrou adaptar-se pouco em solos leves de terra firme.

De um modo geral, houve um decréscimo de produção do primeiro para o segundo ano e um leve acréscimo no terceiro, em relação ao segundo. No primeiro ano, os capins Colônia, Braquiária e Sempre Verde apresentaram maiores produções que os outros ($P < 0,05$), só não diferindo estatisticamente das do Congo e do Capim-de-Praia. No segundo ano, assim como no terceiro, o Quicúio da Amazônia apresentou maior produção ($P < 0,05$) que as outras gramíneas.

No período total, houve semelhança entre as produções de Quicúio da Amazônia, Colônia, Braquiária, Sempre Verde e Congo, e não houve variação acentuada na qualidade das gramíneas estudadas sendo observado uma leve superioridade de Braquiária, Colônia e Sempre Verde em proteína bruta.